



**3T
21**

**Análise gerencial
da operação**

3º trimestre de 2021

Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	6.779	6.543	5.030	19.720	13.148
	Produto Bancário ⁽¹⁾	31.508	30.624	28.389	92.162	85.605
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	19.515	18.792	16.928	56.941	52.509
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	19,7%	18,9%	15,7%	19,0%	14,0%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil ⁽³⁾	20,5%	19,5%	16,8%	19,6%	14,4%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,3%	1,2%	1,0%	1,2%	0,9%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,6%	2,3%	2,2%	2,6%	2,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,8%	2,7%	2,6%	2,8%	2,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	2,0%	1,4%	1,2%	2,0%	1,2%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) ⁽⁵⁾	234%	283%	339%	234%	339%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	44,0%	44,5%	48,0%	44,4%	46,3%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,69	0,67	0,52		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁷⁾	0,59	0,77	0,46		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.780	9.780	9.762		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,25	13,91	13,37		
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁸⁾	1.360	1.754	1.095		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾	283.421	292.908	219.948		
	Valor de Mercado ⁽⁹⁾ (US\$ milhões)	52.105	58.556	38.993		
Balanço	Ativos Totais	2.154.879	2.069.302	2.113.432		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	962.335	909.055	846.994		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹⁰⁾	1.081.206	1.041.749	1.038.945		
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹⁰⁾	71,0%	69,5%	66,3%		
	Patrimônio Líquido	139.348	136.025	130.559		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,7%	14,9%	13,7%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	12,9%	13,5%	12,4%		
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	11,3%	11,9%	10,7%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	171,1%	180,9%	195,0%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	120,6%	122,7%	123,6%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.497.092	1.478.407	1.377.413		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	98.764	98.250	96.948		
	Brasil	86.195	85.611	84.272		
	Exterior	12.569	12.639	12.676		
	Agências e PABs	4.319	4.326	4.431		
	Caixas Eletrônicos ⁽¹¹⁾	45.472	45.420	45.889		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A desvalorização cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 3º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	29.951	-	1.956	(399)	31.508
Margem Financeira Gerencial	16.569	-	1.956	990	19.515
Margem Financeira com Clientes	16.597	-	-	990	17.587
Margem Financeira com o Mercado	(28)	-	1.956	-	1.928
Receitas de Prestação de Serviços	11.105	-	-	(1.035)	10.070
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.315	-	-	609	1.924
Outras Receitas Operacionais	649	-	-	(649)	-
Resultado de Participações em Coligadas	188	-	-	(188)	-
Resultado não Operacional	125	-	-	(125)	-
Custo do Crédito	(4.718)	-	-	(514)	(5.232)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.561)	-	-	35	(5.526)
<i>Impairment</i>	-	-	-	21	21
Descontos Concedidos	-	-	-	(583)	(583)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	843	-	-	14	857
Despesas com Sinistros	(417)	-	-	-	(417)
Outras Despesas Operacionais	(15.901)	447	(266)	912	(14.807)
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.161)	406	-	935	(12.819)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.733)	41	(266)	(23)	(1.981)
Despesas de Comercialização de Seguros	(7)	-	-	-	(7)
Resultado antes da Tributação e Participações	8.915	447	1.690	(1)	11.052
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.876)	603	(1.690)	(39)	(4.003)
Participações no Lucro	(40)	-	-	40	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(219)	(50)	-	-	(269)
Lucro Líquido	5.780	1.000	-	-	6.779

Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Lucro Líquido	5.780	7.560	4.492	18.754	11.317
(-) Itens Extraordinários	(1.000)	1.018	(539)	(966)	(1.831)
Majoração da alíquota da contribuição social	(744)	1.275	-	532	-
Provisão para reestruturação	-	-	-	(747)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	-	(346)	-	(652)
Amortização de Ágio	(175)	(180)	(169)	(542)	(560)
Doações Todos pela Saúde	-	-	-	-	(834)
Reclassificação investimento IRB	-	-	-	-	379
<i>Impairment</i> de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	-	-	-	-	(19)
Outros	(81)	(77)	(24)	(209)	(144)
Resultado Recorrente Gerencial	6.779	6.543	5.030	19.720	13.148

Demonstração de Resultado do 3º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Produto Bancário	31.508	30.624	2,9%	28.389	11,0%	92.162	85.605	7,7%
Margem Financeira Gerencial	19.515	18.792	3,8%	16.928	15,3%	56.941	52.509	8,4%
Margem Financeira com Clientes	17.587	16.802	4,7%	15.554	13,1%	50.561	49.067	3,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.928	1.991	-3,2%	1.373	40,4%	6.380	3.441	85,4%
Receitas de Prestação de Serviços	10.070	9.986	0,8%	9.465	6,4%	29.622	27.375	8,2%
Receitas de Operações de Seguros ¹	1.924	1.846	4,2%	1.996	-3,6%	5.599	5.722	-2,1%
Custo do Crédito	(5.232)	(4.692)	11,5%	(6.319)	-17,2%	(14.035)	(24.175)	-41,9%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.526)	(4.834)	14,3%	(6.337)	-12,8%	(14.795)	(24.297)	-39,1%
Impairment	21	(8)	-361,2%	(346)	-106,1%	61	(631)	-109,6%
Descontos Concedidos	(583)	(583)	0,1%	(617)	-5,5%	(1.575)	(1.633)	-3,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	857	733	16,9%	981	-12,7%	2.275	2.386	-4,6%
Despesas com Sinistros	(417)	(497)	-16,1%	(363)	14,9%	(1.271)	(1.014)	25,4%
Outras Despesas Operacionais	(14.807)	(14.445)	2,5%	(14.298)	3,6%	(43.482)	(41.801)	4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.819)	(12.560)	2,1%	(12.678)	1,1%	(37.825)	(36.843)	2,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.981)	(1.881)	5,3%	(1.615)	22,6%	(5.640)	(4.939)	14,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(7)	(4)	68,7%	(4)	69,3%	(16)	(19)	-14,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	11.052	10.990	0,6%	7.409	49,2%	33.375	18.616	79,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.003)	(3.975)	0,7%	(2.428)	64,9%	(12.367)	(5.305)	133,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(269)	(472)	-42,9%	50	-643,2%	(1.288)	(163)	690,7%
Resultado Recorrente Gerencial	6.779	6.543	3,6%	5.030	34,8%	19.720	13.148	50,0%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Pessoas Físicas	303,7	279,7	8,6%	237,7	27,8%
Cartão de Crédito	97,0	88,3	9,8%	77,5	25,1%
Crédito Pessoal	38,3	36,0	6,4%	36,6	4,6%
Crédito Consignado ¹	61,2	59,1	3,5%	50,8	20,5%
Veículos	28,1	25,8	9,1%	21,5	30,8%
Crédito Imobiliário	79,1	70,5	12,2%	51,3	54,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas²	146,3	132,6	10,3%	122,5	19,4%
Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas	450,0	412,3	9,1%	360,2	24,9%
Grandes Empresas	295,1	286,7	2,9%	264,8	11,4%
Operações de Crédito	177,4	179,5	-1,2%	178,1	-0,4%
Títulos Privados ³	117,7	107,2	9,8%	86,7	35,8%
Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	745,1	699,0	6,6%	625,0	19,2%
América Latina	217,3	210,0	3,4%	222,0	-2,1%
Argentina	11,2	10,3	8,8%	9,5	18,0%
Chile	143,6	144,5	-0,6%	154,0	-6,7%
Colômbia	33,9	30,5	11,3%	33,2	2,2%
Paraguai	11,0	9,8	12,2%	10,1	9,3%
Panamá	1,5	1,6	-2,5%	2,0	-22,9%
Uruguai	15,9	13,4	19,3%	13,3	20,3%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	962,3	909,1	5,9%	847,0	13,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)⁴	962,3	918,2	4,8%	831,8	15,7%

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

Análise do desempenho do 3º trimestre de 2021

Comentários da Administração

A frente digital segue avançando de maneira relevante. No terceiro trimestre, 61% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizados digitalmente. Juntamente com esse importante crescimento, a satisfação de usuários dos canais digitais medida através do NPS (net promoter score) do Super App (canal mobile para pessoa física) segue em patamar muito elevado, 77 pontos. Além disso, o Ita atingiu 10 milhões de clientes, tendo conquistado 2,2 milhões desses no terceiro trimestre. Merece destaque o fato de que 85% desses novos clientes não possuem conta ativa no Itaú Unibanco.

O resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 6,8 bilhões no terceiro trimestre de 2021, com crescimento trimestral de 3,6%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 19,7%, enquanto no Brasil o retorno atingiu 20,5%. Seguimos avançando no crédito e nossa carteira subiu 6,6% no Brasil e 5,9% no consolidado. Vale destacar que o crescimento da carteira ocorreu baseado em iniciativas de natureza comercial, sem alteração de nosso apetite de risco. Neste trimestre a carteira de crédito imobiliário cresceu 12,2% com nível de produção recorde ao longo do período. Mais uma vez destacamos o NPS transacional da operação que atingiu 71 pontos em setembro de 2021, com crescimento de 20 pontos em relação a junho de 2021. Também merecem destaque as evoluções de financiamento de veículos e de crédito pessoal, que avançaram 9,1% e 6,4%, respectivamente. A carteira de cartão de crédito avançou 9,8% no trimestre e tivemos recorde histórico no Itaú Unibanco com a emissão de 4,7 milhões de cartões, dos quais aproximadamente 53% ocorreram digitalmente.

Nossa margem com clientes atingiu R\$ 17,6 bilhões, um crescimento de 4,7% no trimestre. Vale pontuar que o maior volume de crédito, a maior quantidade de dias corridos no trimestre, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros na margem de passivos mais do que compensaram os menores spreads. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 5,2 bilhões, por conta das maiores despesas nos negócios de varejo no Brasil. Merece destaque o fato de que a inadimplência, tanto de curto quanto de longo prazo, de pessoas físicas no Brasil segue em patamares historicamente muito baixos. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 1,9 bilhão. Ainda assim a performance da tesouraria segue em patamar elevado. As receitas de serviços apresentaram aumento em função do impacto da (i) maior receita com taxa de performance e maior quantidade de dias úteis no trimestre na administração de recursos, (ii) maior receita em serviços de conta corrente relacionada com o incremento na base de clientes pessoa jurídica pagante e (iii) maior atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirência). As despesas não decorrentes de juros aumentaram somente 2,1% no trimestre, apesar do impacto parcial do reajuste salarial de 10,97% referente ao acordo coletivo de trabalho em nossas despesas de pessoal. Nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance. O índice de eficiência no Brasil recuou 0,1 p.p. e atingiu 42,1% no trimestre.

Nos primeiros nove meses de 2021 o resultado recorrente gerencial cresceu 50,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 19,0%. O efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, levaram a um crescimento de 3,0% na margem financeira com clientes. Além disso, o aumento verificado na taxa de juros, trouxe impacto positivo para a remuneração de nosso capital de giro próprio e para a margem de passivos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por menores spreads em produtos de crédito. Somados a esse crescimento da margem com clientes, também tivemos aumento na margem financeira com o mercado e redução no custo do crédito. Ambos os movimentos estão relacionados em parte com a inesperada volatilidade no cenário macroeconômico que marcou o primeiro trimestre de 2020, além da boa performance da tesouraria ao longo do ano de 2021. As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,8% na comparação anual. Esse aumento ocorreu em função do maior faturamento na atividade de emissão de cartões e dos maiores ganhos com assessoria econômico-financeira associados com a maior atividade do mercado de capitais. Também merece destaque o aumento de 1,1% das despesas não decorrentes de juros no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 10,2% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance.

grandes números

resultado recorrente gerencial

R\$ 6,8 bi **+3,6%**
3T21 3T21 x 2T21

carteira de crédito

R\$ 962,3 bi **+5,9%**
3T21 3T21 x 2T21

margem com clientes

R\$ 17,6 bi **+4,7%**
3T21 3T21 x 2T21

margem com o mercado

R\$ 1,9 bi **-3,2%**
3T21 3T21 x 2T21

custo do crédito

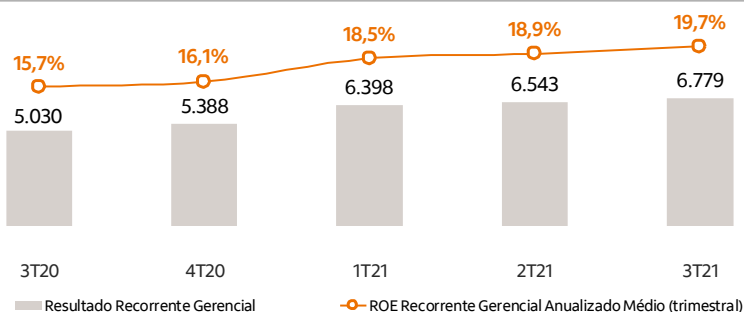
R\$ 5,2 bi **+11,5%**
3T21 3T21 x 2T21

serviços e seguros

R\$ 11,6 bi **+2,1%**
3T21 3T21 x 2T21

despesas não decorrentes de juros

R\$ 12,8 bi **+2,1%**
3T21 3T21 x 2T21



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido
19,7%

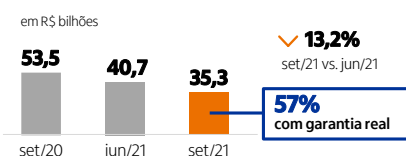
Suporte aos clientes durante a crise

Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 30 de setembro de 2021

Carteira



perfil de risco da carteira de crédito em set/21¹

carência a vencer	1,2%
NPL 15-90 dias	4,4%
NPL 90 dias +	8,3%

(1) índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

Projeções 2021

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2021:

	consolidado	Brasil ¹
carteira de crédito total ²	crescimento entre 8,5% e 11,5%	crescimento entre 12,5% e 15,5%
margem financeira com clientes	crescimento entre 2,5% e 6,5%	crescimento entre 3,0% e 7,0%
margem financeira com o mercado	margem entre R\$ 6,5 bi e R\$ 8,0 bi	margem entre R\$ 3,9 bi e R\$ 5,4 bi
custo do crédito ³	custo entre R\$ 19,0 bi e R\$ 22,0 bi	custo entre R\$ 17,0 bi e R\$ 20,0 bi
receita de prestação de serviços e resultado de seguros ⁴	crescimento entre 2,5% e 6,5%	crescimento entre 2,5% e 6,5%
despesas não decorrentes de juros	variação entre -2,0% e 2,0%	variação entre -2,0% e 2,0%
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 34,5% e 36,5%	alíquota entre 34,0% e 36,0%

⁽¹⁾ Considera unidades externas ex-América Latina; ⁽²⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽³⁾ Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; ⁽⁴⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial

Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis Completas



Margem Financeira Gerencial

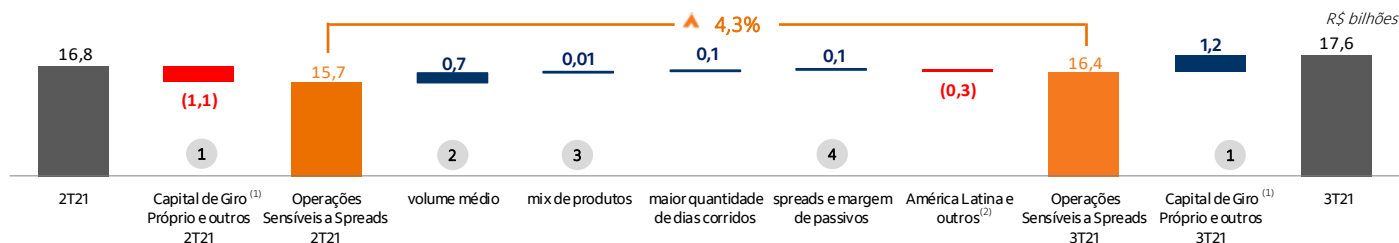
Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 4,7% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito e da maior quantidade de dias corridos no trimestre. A redução dos spreads de crédito foi mais do que compensada pelo crescimento da margem de passivos no trimestre.
- A redução de 3,2% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos nos livros trading e banking no Brasil, parcialmente compensados por maiores ganhos de tesouraria das unidades da América Latina.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Margem Financeira com Clientes	17.587	16.802	4,7%	15.554	13,1%	50.562	49.067	3,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.928	1.991	-3,2%	1.373	40,4%	6.380	3.441	85,4%
Total	19.515	18.792	3,8%	16.928	15,3%	56.942	52.509	8,4%

Margem Financeira com Clientes

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina, as operações estruturadas do atacado e comissões de crédito.

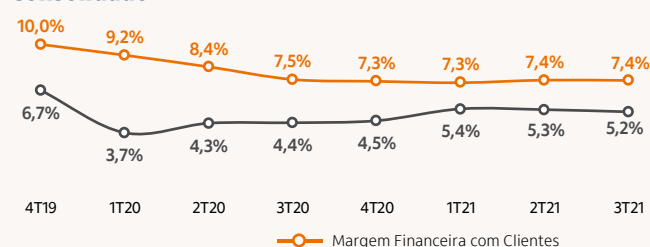
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,1 bilhão):** efeito positivo da maior taxa média na remuneração do capital de giro próprio.
- Volume médio (+ R\$ 0,7 bilhão):** crescimento nas carteiras de crédito tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,01 bilhão):** efeito levemente positivo no resultado, visto que as carteiras de pessoas físicas com melhores spreads crescem em patamar semelhante ao crescimento das carteiras de pessoas jurídicas e de crédito imobiliário de pessoas físicas, que possuem menores spreads.
- Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,1 bilhão):** impacto positivo da SELIC na margem de passivos compensado pela compressão de spreads na originação de produtos com teto regulatório de taxa de juros.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

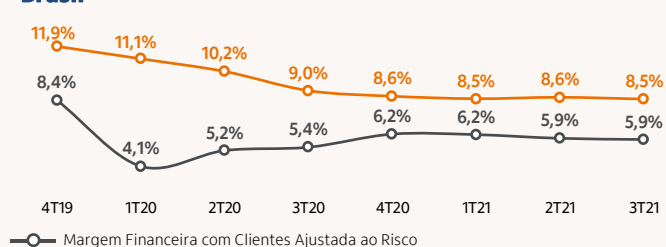
Em R\$ milhões, ao final do período	3T21			2T21		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	962.444	17.587	7,4%	926.719	16.802	7,4%
Operações Sensíveis a Spreads	847.859	16.359	7,8%	814.447	15.683	7,9%
Capital de Giro Próprio e Outros	114.586	1.228	4,3%	112.271	1.119	4,0%
Custo do Crédito		(5.232)			(4.692)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	962.444	12.355	5,2%	926.719	12.110	5,3%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Custo do Crédito

Destaques

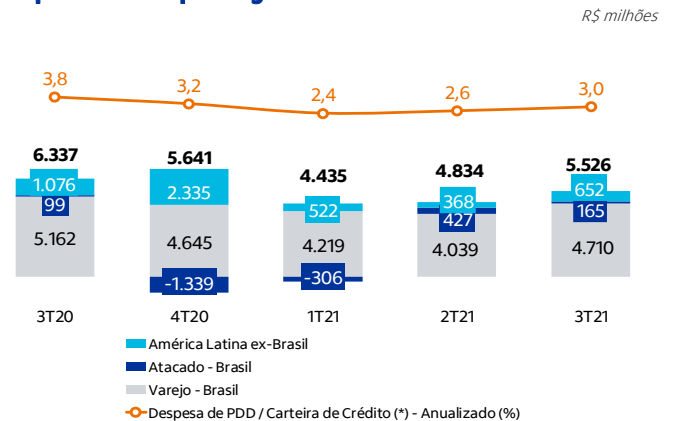
- O aumento do custo do crédito no trimestre ocorreu em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, devido ao crescimento da carteira de crédito e ao aumento nominal do atraso. Na América Latina, o aumento foi causado principalmente pela variação cambial no período.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2020, a redução no custo do crédito ocorreu devido ao maior provisionamento feito no primeiro semestre de 2020, devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.526)	(4.834)	14,3%	(6.337)	-12,8%	(14.795)	(24.297)	-39,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	857	733	16,9%	981	-12,7%	2.275	2.386	-4,6%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.670)	(4.101)	13,9%	(5.356)	-12,8%	(12.520)	(21.911)	-42,9%
<i>Impairment</i>	21	(8)	-361,2%	(346)	-106,1%	61	(631)	-109,6%
Descontos Concedidos	(583)	(583)	0,1%	(617)	-5,5%	(1.575)	(1.633)	-3,6%
Custo do Crédito	(5.232)	(4.692)	11,5%	(6.319)	-17,2%	(14.035)	(24.175)	-41,9%

O custo do crédito aumentou R\$ 540 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da necessidade de provisionamento dado o crescimento da carteira e do aumento nominal do atraso em faixas mais longas. Além disso, houve aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa na América Latina, causado principalmente pela variação cambial no período.

O custo do crédito reduziu R\$ 10.141 milhões em relação aos primeiros nove meses de 2020. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida no primeiro semestre de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no período.

Despesa de PDD por Segmento

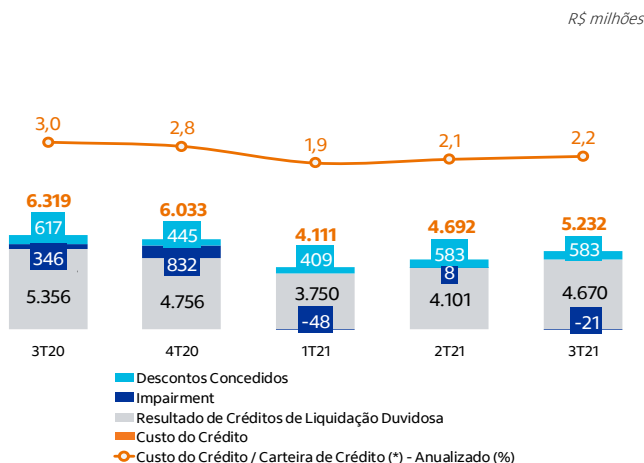


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

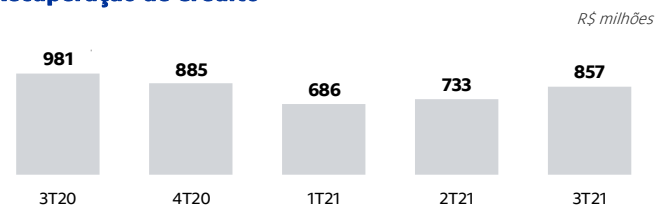
O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Varejo no Brasil, em função da necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre, relacionado com o crescimento da carteira e com o aumento nominal do atraso em faixas mais longas. Nos Negócios de Atacado no Brasil, houve redução da despesa de PDD, sem concentração em cliente ou setor específico. Na América Latina, a variação cambial do período foi a principal causa do aumento da despesa de PDD no trimestre.

Custo do Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Recuperação de Crédito

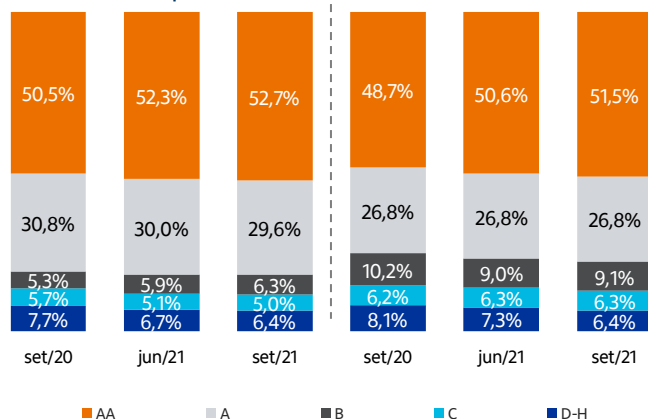


O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu tanto nos Negócios de Atacado quanto de Varejo no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 670 milhões com impacto positivo de R\$ 93 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 51 milhões no resultado recorrente gerencial.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil¹			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
39.915	35.879	37.329	51.140	47.810	46.501

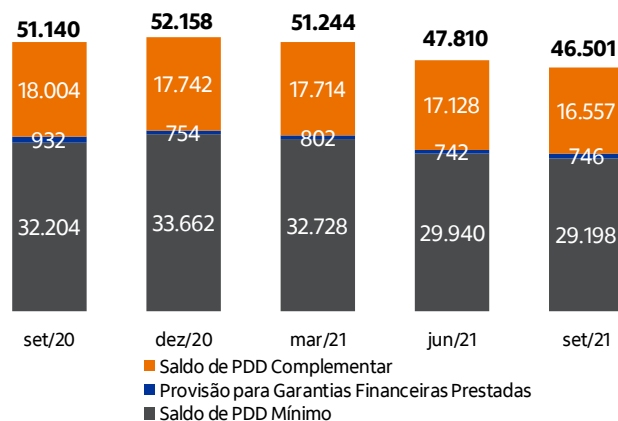
Carteira de Crédito por Nível de Risco



Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de junho de 2021, observamos redução de 2,7% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu na América Latina, principalmente devido à reestruturação de um crédito específico, demandando menor provisionamento.

R\$ milhões



A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

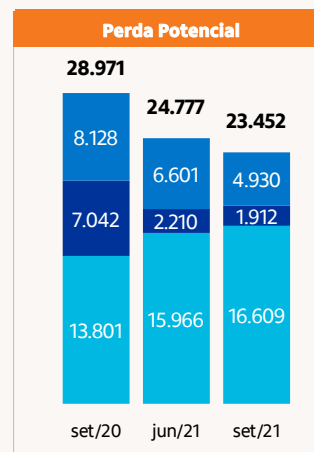
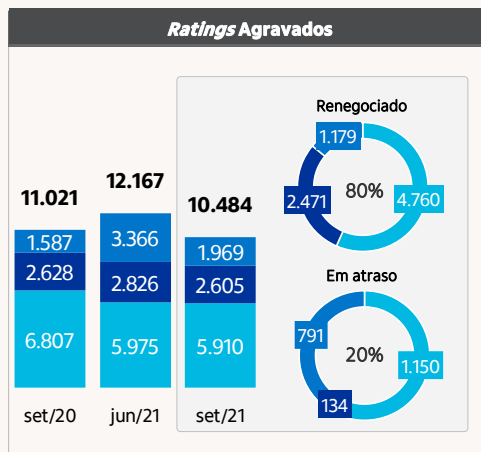
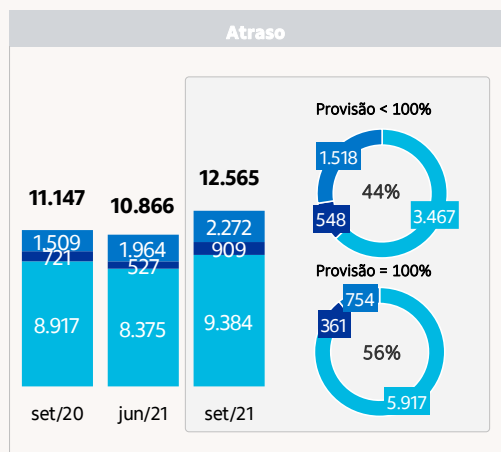
Risco por Atraso: provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil¹ ■ Atacado - Brasil¹ ■ América Latina²

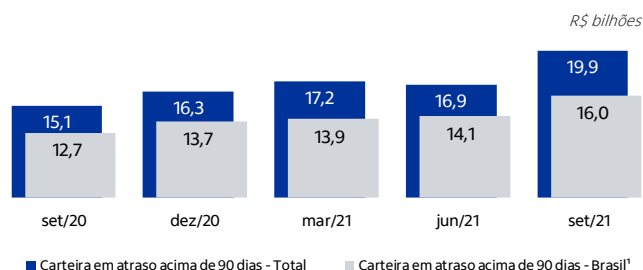
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

Qualidade do Crédito

Destaques

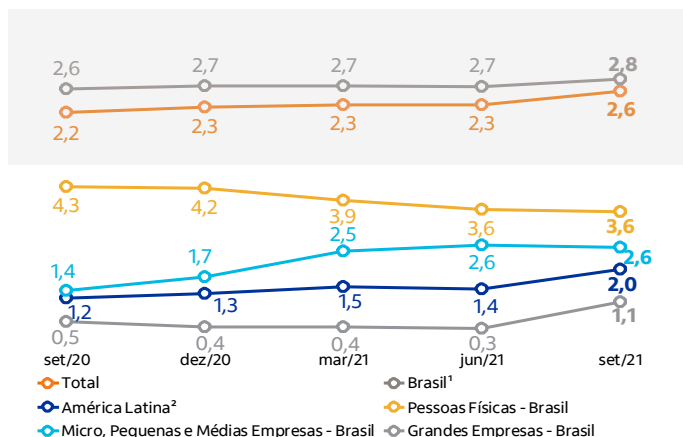
- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou 30 pontos base em relação ao trimestre anterior em função da deterioração da qualidade de crédito na América Latina e no segmento de grandes empresas no Brasil. Em ambos os casos o aumento ocorreu devido à rolagem de clientes específicos, que já estavam adequadamente provisionados. O índice do segmento de pessoas físicas ficou estável, no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) reduziu em todos os segmentos no trimestre. Na América Latina e no segmento de grandes empresas no Brasil, a redução ocorreu devido à entrada na faixa de atraso acima de 90 dias de clientes específicos. Em pessoas físicas no Brasil, o destaque é o menor atraso em crédito consignado e crédito imobiliário.

Carteira em Atraso



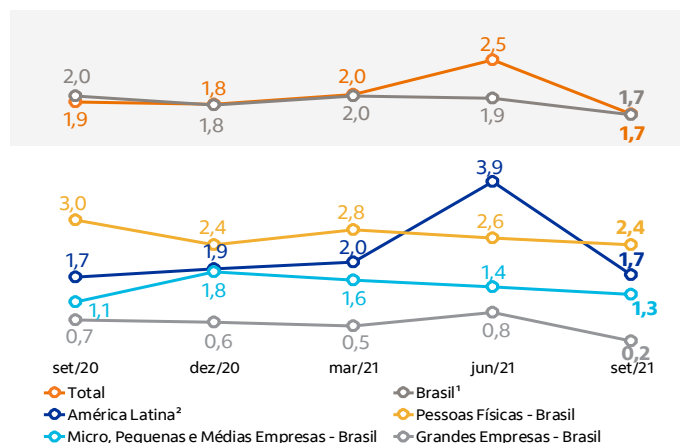
• **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** crescimento de 17,4% em relação ao trimestre anterior no total da carteira em atraso. Para pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas no Brasil, esse crescimento acompanhou o aumento da carteira. Em grandes empresas no Brasil e na América Latina, esse aumento ocorreu devido à clientes específicos.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil aumentaram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice do segmento de pessoas físicas ficou estável, no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. O índice do segmento de micro, pequenas e médias empresas também permaneceu estável. O aumento no índice de grandes empresas ocorreu devido à rolagem de clientes específicos que já estavam adequadamente provisionados. Na América Latina, o aumento ocorreu pela entrada na faixa de atraso acima de 90 dias de um cliente específico, que já estava adequadamente provisionado.

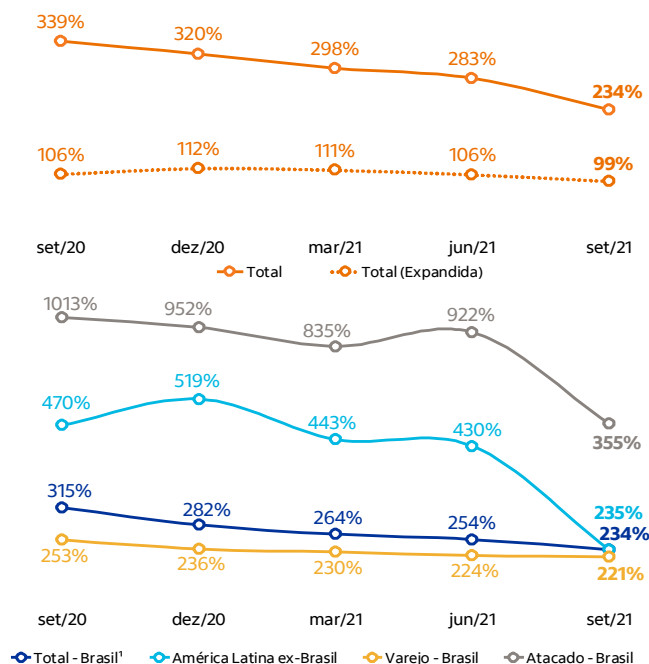
Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



Os índices de inadimplência entre 15 e 90 dias total, Brasil e América Latina reduziram em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o menor atraso em crédito consignado e em crédito imobiliário levou à redução no índice de pessoas físicas. O índice de micro, pequenas e médias empresas reduziu devido à melhora da qualidade de crédito das novas safras. No segmento de grandes empresas, o índice reduziu em relação ao trimestre anterior, devido à migração de operações de clientes específicos para o NPL 90. Na América Latina, a redução do índice de atraso entre 15 e 90 dias ocorreu pela rolagem do atraso de um cliente específico para o NPL 90.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

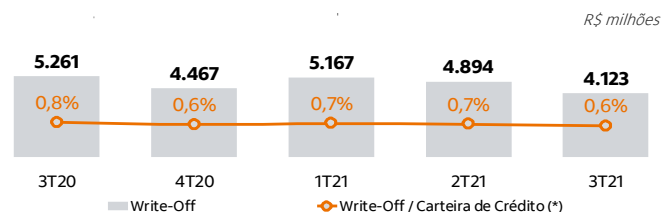
Índice de Cobertura | 90 dias



A redução de 49 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado da entrada em atraso acima de 90 dias de clientes específicos na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil, que já estavam adequadamente provisionados. Excluindo o efeito desses clientes específicos, o índice de cobertura total teria ficado 260%. Entretanto, o provisionamento ocorrido em virtude da alteração no cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março, capturada em nosso modelo de provisionamento por perda esperada, mantém o nível adequado do índice de cobertura.

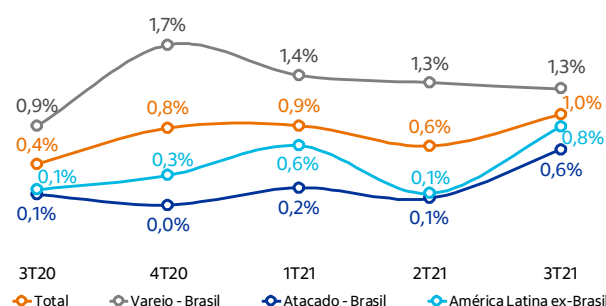
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Write-Off das Operações de Crédito



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) reduziu 15,8% em relação ao trimestre anterior. Todos os segmentos apresentaram redução. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito também se reduziu em relação ao patamar observado nos últimos trimestres, tanto pela redução dos *write-offs* quanto pelo aumento da carteira.

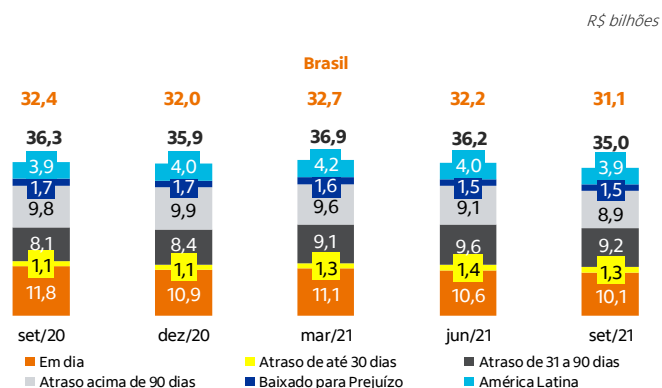
NPL Creation sobre Carteira ^(*)

O aumento em relação ao período anterior ocorreu principalmente em função da entrada em atraso acima de 90 dias de clientes específicos na América Latina e nos Negócios de Atacado no Brasil. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o indicador permaneceu estável, refletindo a qualidade da carteira.

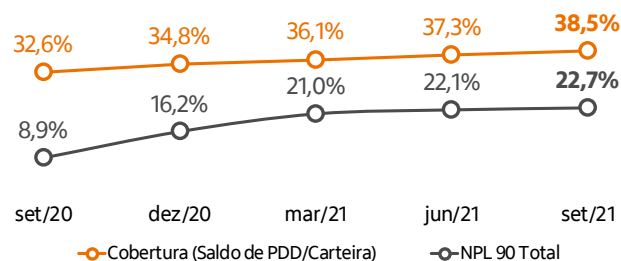
(*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

Crédito Renegociado

Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação



A redução de 3,5% da carteira de crédito renegociado ocorreu tanto nas carteiras de pessoas físicas quanto nas de pessoas jurídicas, com destaque para as faixas de atraso abaixo de 90 dias no momento da renegociação. A redução da carteira com melhor qualidade levou ao aumento do índice de cobertura e do índice de inadimplência acima de 90 dias de atraso no trimestre.



Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros¹

Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros avançaram 2,1% em comparação ao segundo trimestre, relacionadas com a: (i) alta de 8,1% em administração de recursos, com destaque para os maiores ganhos com taxa de performance nas receitas de administração de fundos; (ii) crescimento de 4,5% nas receitas de serviços de conta corrente, principalmente em pacotes PJ por aumento na base de clientes e maior tarifa média; (iii) alta de 6,4% nas receitas de cartão de crédito e débito por maiores faturamentos em emissão e adquirência, parcialmente compensada por menores ganhos com anuidade e maior volume de pontos concedidos em programas de recompensa em emissão.
- Na comparação dos primeiros nove meses do ano, a alta nas receitas de serviços e resultado de seguros foi de 5,8%. Destaque para: (i) alta de 12,4% na receita de emissão de cartões, devido a maior faturamento em crédito e débito, parcialmente compensado por menores receitas com anuidade e taxas sobre limite de crédito; (ii) elevação de 21,7% em assessoria econômico-financeira e corretagem, alavancada por maiores volumes na atividade no mercado de capitais, parcialmente compensada pelo menor resultado do investimento na XP Inc, em função da cisão ocorrida em 31/05.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Cartões de Crédito e Débito	3.257	3.062	6,4%	2.836	14,9%	9.206	8.371	10,0%
Emissão	2.570	2.429	5,8%	2.194	17,2%	7.265	6.464	12,4%
Adquirência	687	633	8,6%	642	7,0%	1.941	1.907	1,8%
Serviços de Conta Corrente	1.877	1.797	4,5%	1.919	-2,2%	5.485	5.715	-4,0%
Administração de Recursos	1.531	1.416	8,1%	1.322	15,8%	4.283	4.115	4,1%
Administração de Fundos	1.340	1.224	9,5%	1.159	15,6%	3.711	3.622	2,5%
Administração de Consórcios	190	191	-0,4%	162	17,4%	571	492	16,1%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	970	1.386	-30,0%	1.245	-22,1%	3.590	2.951	21,7%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	970	1.090	-11,0%	837	16,0%	2.843	2.053	38,5%
Resultado do Investimento na XP Inc	—	296	—	408	—	748	898	-16,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	695	665	4,5%	575	20,9%	1.973	1.700	16,1%
Serviços de Recebimento	510	496	2,8%	480	6,3%	1.488	1.370	8,6%
Outros	388	379	2,4%	359	8,0%	1.149	986	16,5%
América Latina (ex-Brasil)	842	786	7,1%	730	15,4%	2.448	2.168	12,9%
Receitas de Prestação de Serviços	10.070	9.986	0,8%	9.465	6,4%	29.622	27.375	8,2%
Resultado de Seguros ¹	1.499	1.344	11,5%	1.629	-8,0%	4.312	4.690	-8,0%
Total	11.569	11.330	2,1%	11.094	4,3%	33.934	32.065	5,8%

¹ Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização Líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito avançaram 5,8% em comparação ao trimestre anterior e 17,2% na comparação anual, devido ao maior faturamento. Tanto na comparação trimestral quanto na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o maior faturamento foi parcialmente compensando por menores ganhos com anuidade e por um aumento no volume de pontos concedidos no âmbito do programa de relacionamento.

As receitas com adquirência tiveram uma alta de 8,6% em comparação ao segundo trimestre do ano, devido a maiores receitas com volumes antecipados e maior faturamento em crédito e débito. Em relação ao mesmo período de 2020, a alta de 7,0% se deu em função de maiores receitas com volumes antecipados e maior faturamento tanto em crédito quanto em débito.

Atividades de Emissão

Valor Transacionado 3T21

R\$ 163,9 bilhões

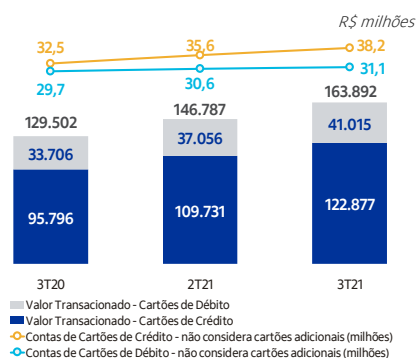
▲ + 11,7% (vs. 2T21)
▲ + 26,6% (vs. 3T20)

crédito

▲ + 12,0% (vs. 2T21)
▲ + 28,3% (vs. 3T20)

débito

▲ + 10,7% (vs. 2T21)
▲ + 21,7% (vs. 3T20)



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

Atividades de Adquirência

Valor Transacionado 3T21

R\$ 161,7 bilhões

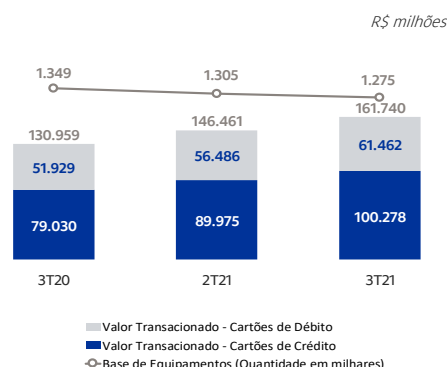
▲ + 10,4% (vs. 2T21)
▲ + 23,5% (vs. 3T20)

crédito

▲ + 11,5% (vs. 2T21)
▲ + 26,9% (vs. 3T20)

débito

▲ + 8,8% (vs. 2T21)
▲ + 18,4% (vs. 3T20)



Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram alta de 4,5% em relação ao trimestre anterior, alavancadas por pacotes PJ, em razão de aumento na base de clientes e reajustes de tarifas.

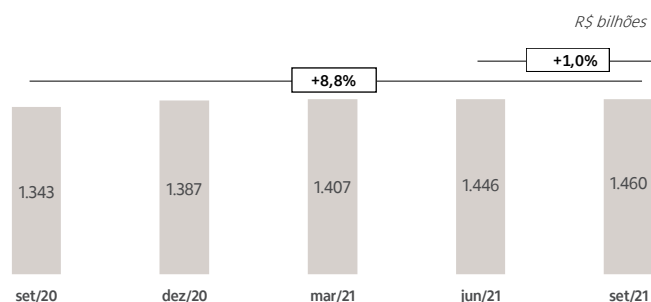
Na comparação com o 3T20 e no acumulado dos nove primeiros meses do ano, a redução foi de 2,2% e de 4,0% principalmente devido a menores receitas com transferência de recursos, em função da isenção de tarifa a partir de novembro de 2020 com a entrada do PIX.

Administração de Recursos

• Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 9,5% maiores do que no segundo trimestre de 2021, em razão de maiores receitas com taxas de performance. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a alta foi de 15,6%, relacionada a maiores receitas com taxas de performance e maior volume.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

• Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios ficou relativamente estável na comparação com o trimestre anterior, com leve recuo de 0,4%. Em relação ao mesmo trimestre em 2020 e na comparação entre os nove primeiros meses deste ano e do ano passado, as altas foram, respectivamente, 17,4% e 16,1%, alavancadas por maior produção nos períodos mencionados.

Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram alta de 4,5% na comparação com o segundo trimestre de 2021, impulsionadas pelos maiores volumes, principalmente por financiamento de veículos.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 20,9% e de 16,1% na comparação entre os nove primeiros meses deste ano e o do ano passado, resultado do aumento do volume de operações de financiamento de veículos e crédito imobiliário.

Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento tiveram alta de 2,8% na comparação com o segundo trimestre de 2021, impulsionada por maiores volumes devido ao crescimento da atividade econômica.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 6,3% e de 8,6% na comparação entre os nove primeiros meses deste ano e o do ano passado, impulsionadas por maiores volumes.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento de R\$ 639 milhões nos primeiros nove meses de 2021 em relação ao mesmo período no ano anterior, mesmo com a saída do investimento na XP, que foi considerado até 31 de maio de 2021; na comparação com o segundo trimestre de 2021, as receitas apresentaram uma queda de 30,0%, devido a menores volumes e à saída do investimento na XP já mencionada.

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 25.181 milhões no acumulado 2021, sendo primeiro lugar no ranking da ANBIMA.

Renda Variável: no acumulado até 30/09 de 2021 participamos de 59 operações (incluindo Block Trade) com volume de R\$ 20.892 milhões, ocupando o primeiro lugar no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: no acumulado até 30/09 de 2021 assessoramos 35 transações no Brasil, totalizando R\$ 160.446 milhões, ocupando o primeiro lugar no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Destaques

- Aumento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre devido ao crescimento de prêmios ganhos e das receitas líquidas de capitalização por maiores vendas, à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2021 e à redução de sinistros retidos.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2020, a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento de sinistros retidos, impactados pela pandemia de COVID-19 que afetou todo o mercado segurador, à menor margem financeira e à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2021.

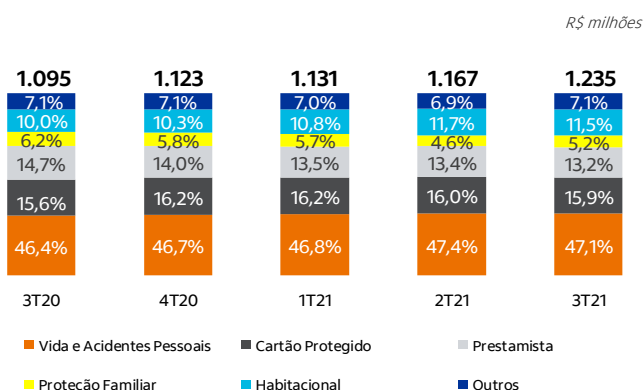
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Prêmios Ganhos	1.235	1.167	5,8%	1.095	12,8%	3.533	3.359	5,2%
Contribuição Líquida de Previdência	(13)	(83)	-84,0%	(8)	64,1%	(110)	(30)	268,3%
Receitas Líquidas de Capitalização	125	100	25,3%	92	35,7%	310	261	19,1%
Margem Financeira Gerencial	(84)	19	-	148	-	(48)	139	-
Receitas de Prestação de Serviços	547	523	4,4%	536	1,9%	1.582	1.581	0,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	115	120	-4,2%	133	-13,7%	332	412	-19,3%
Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.924	1.846	4,2%	1.996	-3,6%	5.599	5.722	-2,1%
Sinistros Retidos	(417)	(497)	-16,1%	(363)	14,9%	(1.271)	(1.014)	25,4%
Despesas de Comercialização	(7)	(4)	68,7%	(4)	69,3%	(16)	(19)	-14,9%
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.499	1.344	11,5%	1.629	-8,0%	4.312	4.690	-8,0%
Resultado Recorrente Gerencial	547	506	8,0%	687	-20,5%	1.629	1.951	-16,5%

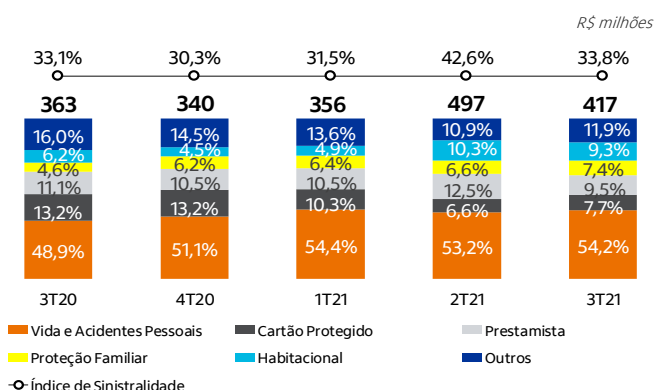
O crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionado: (i) com o aumento de prêmios ganhos em todas as carteiras de seguros recorrentes e de receitas líquidas de capitalização, por maiores vendas; (ii) à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no trimestre anterior; e (iii) e à redução de sinistros retidos, pelos menores efeitos da pandemia de COVID-19 neste trimestre.

Em comparação aos primeiros nove meses de 2020, o agravamento da pandemia de COVID-19 levou ao aumento de sinistros no período, principalmente nas carteiras de seguros de vida, habitacional, prestamista e proteção familiar. Além disso, a margem financeira foi menor no período e houve a necessidade de constituição de provisão após a realização do teste de adequação de passivos no segundo trimestre de 2021. Esses efeitos causaram a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no período.

Prêmios Ganhos por Produto



Composição dos Sinistros Retidos



DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	3T21	3T20	Δ
Prêmios Ganhos	1.172	1.031	13,7%
Sinistros Retidos	(370)	(316)	17,0%
Despesas de Comercialização	(6)	(3)	78,1%
Margem de Underwriting	797	712	11,9%
Margem Financeira Gerencial	14	5	164,5%
Receitas de Prestação de Serviços	139	123	12,7%
Demais Despesas e Receitas ¹	(492)	(384)	27,8%
Resultado Recorrente Gerencial	459	456	0,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	73,0%	81,4%	-8,4 p.p.
Combined Ratio	62,4%	59,4%	3,0 p.p.

¹ Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No terceiro trimestre de 2021, os prêmios ganhos cresceram 13,7%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida, habitacional e cartão protegido, e as receitas de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, assim como todo o mercado segurador, tivemos aumento dos sinistros retidos, devido ao agravamento da pandemia de COVID-19, e maiores despesas não decorrentes de juros. Estes efeitos combinados levaram ao aumento de 0,5% no resultado das operações recorrentes no período.

Obs.: A partir do 4T20, passamos a considerar o produto de Proteção Familiar gerencialmente como Seguros Recorrente. Anteriormente este produto era tratado como Previdência.

Despesas não Decorrentes de Juros

Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,1%. As despesas de pessoal cresceram, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 10,97% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e à maior despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também aumentaram, principalmente propaganda e serviços de terceiros.
- Em relação aos primeiros nove meses de 2020, a gestão estratégica de custos levou a um aumento de 1,1% nas despesas no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 10,2% (IPCA) no período. O crescimento das despesas da América Latina, principalmente em função da variação cambial, levou ao aumento de 2,7% nas despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Despesas de Pessoal	(5.284)	(5.000)	5,7%	(4.796)	10,2%	(15.203)	(14.034)	8,3%
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.757)	(3.653)	2,8%	(3.732)	0,7%	(11.021)	(10.755)	2,5%
Participação nos Resultados ⁽¹⁾	(1.470)	(1.315)	11,7%	(1.015)	44,8%	(4.037)	(3.115)	29,6%
Desligamentos de Funcionários	(31)	(18)	70,2%	(34)	-8,5%	(93)	(114)	-18,6%
Treinamento	(27)	(13)	103,2%	(15)	75,3%	(52)	(51)	3,5%
Despesas Administrativas	(4.177)	(3.883)	7,6%	(4.083)	2,3%	(12.051)	(12.126)	-0,6%
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.595)	(1.501)	6,3%	(1.584)	0,7%	(4.639)	(4.683)	-0,9%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(813)	(808)	0,6%	(871)	-6,7%	(2.449)	(2.510)	-2,4%
Instalações e Materiais	(701)	(655)	7,1%	(692)	1,3%	(1.998)	(2.085)	-4,2%
Depreciação e Amortização	(587)	(675)	-13,0%	(643)	-8,8%	(1.938)	(1.905)	1,7%
Propaganda, Promoções e Publicações	(398)	(146)	173,2%	(214)	85,9%	(763)	(650)	17,4%
Outras	(83)	(99)	-16,2%	(79)	5,1%	(264)	(291)	-9,5%
Despesas de Provisão	(371)	(582)	-36,3%	(769)	-51,8%	(1.468)	(2.274)	-35,5%
Provisões Cíveis	(187)	(206)	-9,0%	(148)	26,5%	(576)	(533)	8,0%
Provisões Trabalhistas	(148)	(374)	-60,5%	(537)	-72,5%	(840)	(1.615)	-48,0%
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(11)	(14)	-18,6%	(5)	135,9%	(27)	(26)	2,3%
Outros Riscos	(25)	11	-318,8%	(79)	-68,8%	(26)	(100)	-74,3%
Despesas Operacionais	(983)	(986)	-0,3%	(968)	1,5%	(2.873)	(2.772)	3,6%
Comercialização – Cartões de Crédito	(649)	(699)	-7,2%	(516)	25,8%	(2.007)	(1.772)	13,3%
Contingências, Sinistros e Outras	(333)	(286)	16,6%	(452)	-26,2%	(866)	(1.001)	-13,5%
Outras Despesas Tributárias ⁽²⁾	(87)	(99)	-12,6%	(95)	-8,9%	(277)	(304)	-8,7%
Total - Brasil	(10.900)	(10.550)	3,3%	(10.711)	1,8%	(31.872)	(31.510)	1,1%
América Latina (ex-Brasil) ⁽³⁾	(1.919)	(2.011)	-4,6%	(1.967)	-2,4%	(5.953)	(5.333)	11,6%
Total	(12.819)	(12.560)	2,1%	(12.678)	1,1%	(37.825)	(36.843)	2,7%

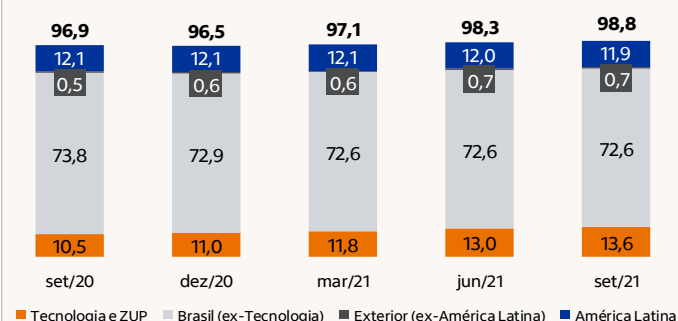
⁽¹⁾ Considera remuneração variável, planos de opções e ações. ⁽²⁾ Não inclui ISS, PIS e COFINS. ⁽³⁾ Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicado por: (I) maiores despesas de pessoal devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 10,97% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados; e (II) maiores despesas administrativas em função do aumento das campanhas de marketing veiculadas na mídia realizadas no período, além de maiores despesas com serviços de terceiros. As despesas de provisões trabalhistas reduziram por causa da reversão de provisões de processos que já haviam transitado em julgado. Na América Latina, a redução das despesas ocorreu em função da variação cambial no período.

Em relação aos primeiros nove meses do ano anterior, houve aumento de 1,1% nas despesas no Brasil. Neste período, o nosso programa de eficiência gerou uma economia de cerca de R\$ 1,4 bilhão, mais do que compensando o investimento realizado de R\$ 1,1 bilhão nos negócios e em tecnologia. O aumento das despesas de pessoal ocorreu em função da incorporação da ZUP no resultado a partir do segundo trimestre de 2020, dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas operacionais também foram maiores devido ao aumento da despesa com comissões de cartões de crédito, ocorrido pelo maior volume transacionado. Na América Latina, houve crescimento das despesas em decorrência da variação cambial e da inflação no período.



Colaboradores - em milhares



98,8 mil colaboradores ao final do 3T21

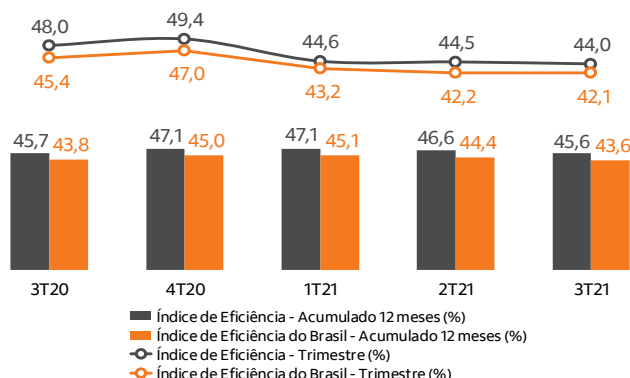
- ▲ +0,5% (3T21/2T21)
- ▲ +1,9% (3T21/3T20)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

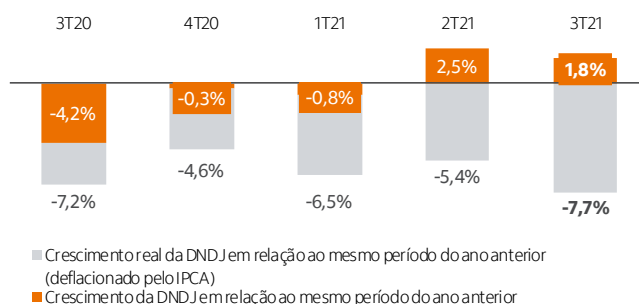
Eficiência

Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: redução de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,6%, enquanto nossas receitas cresceram 3,3%.

Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 1,8% no terceiro trimestre de 2021. Entretanto, a inflação acumulada nesse período foi de 10,2% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 7,7% no terceiro trimestre de 2021.

Índice de Eficiência de Agências no 3T21

Agências Físicas

72,4%

Agências Digitais

31,5%

Variação de despesas não decorrentes de juros com destaque para investimentos

9M21 vs. 9M20

R\$ bilhões

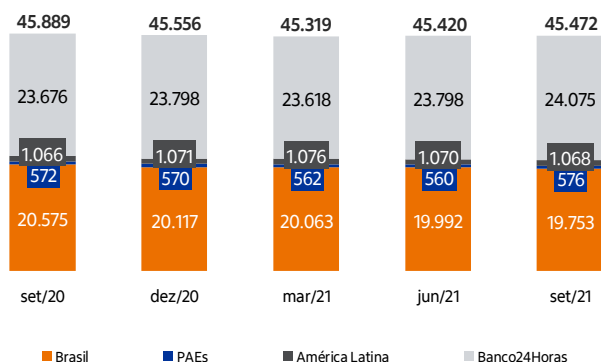


Rede de Distribuição



Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 4,0% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

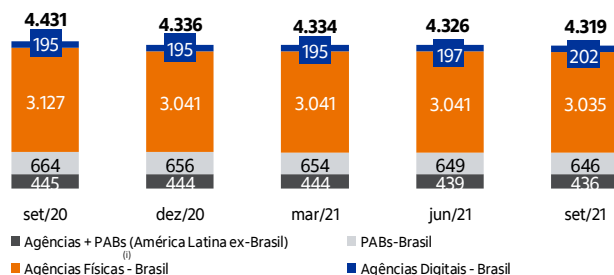


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 2,9% das agências físicas no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Distribuição Geográfica^(*) - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
106	298	273	2.608	585

(*) Em setembro de 2021. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Balanço Patrimonial

Destaques

- Os ativos totais aumentaram 4,1% no trimestre e 2,0% nos últimos 12 meses, devido principalmente ao crescimento no trimestre de 10,8% em aplicações interfinanceiras de liquidez, 9,8% em instrumentos financeiros e derivativos e 6,7% em operações de crédito. No ativo permanente, tivemos um aumento de 11,0% no trimestre, devido principalmente à aquisição da gestão da folha de pagamento do estado de Minas Gerais, reconhecida como intangível.
- As captações no mercado aberto cresceram 12,6% e os depósitos cresceram 3,2% no trimestre. Em 12 meses os depósitos cresceram 7,0%, com destaque para o crescimento de 15,3% em depósitos à vista, 8,8% de poupança e 4,1% a prazo.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Circulante e Realizável a Longo Prazo	2.125.454	2.042.795	4,0%	2.076.800	2,3%
Disponibilidades	42.222	39.837	6,0%	47.069	-10,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	241.985	218.463	10,8%	380.301	-36,4%
Títulos e Valores Mobiliários	661.803	657.745	0,6%	552.261	19,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	77.652	70.738	9,8%	75.914	2,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	152.791	152.396	0,3%	131.195	16,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	725.667	680.307	6,7%	642.431	13,0%
Outros Ativos	223.334	223.309	0,0%	247.628	-9,8%
Permanente	29.425	26.507	11,0%	36.632	-19,7%
Total do Ativo	2.154.879	2.069.302	4,1%	2.113.431	2,0%
Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.001.458	1.919.454	4,3%	1.967.861	1,7%
Depósitos	818.734	793.501	3,2%	765.019	7,0%
Captações no Mercado Aberto	281.805	250.190	12,6%	315.624	-10,7%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	132.616	127.625	3,9%	139.782	-5,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.820	74.251	-0,6%	60.848	21,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	93.309	85.777	8,8%	91.073	2,5%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	70.767	65.701	7,7%	78.426	-9,8%
Provisões	16.745	17.160	-2,4%	16.256	3,0%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	4.621	4.300	7,5%	4.243	8,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	218.544	221.664	-1,4%	218.584	0,0%
Outras Obrigações	290.497	279.285	4,0%	278.006	4,5%
Resultados de Exercícios Futuros	3.268	3.207	1,9%	3.203	2,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	10.805	10.617	1,8%	11.808	-8,5%
Patrimônio Líquido	139.348	136.025	2,4%	130.559	6,7%
Total do Passivo	2.154.879	2.069.302	4,1%	2.113.431	2,0%

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T21	2T21	Δ
Investimentos no Exterior	65.264	60.169	8,5%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(87.600)	(83.048)	5,5%
Total	(22.336)	(22.879)	-2,4%
Total em US\$	(4.106)	(4.574)	-10,2%

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais. O aumento dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

Carteira de crédito

Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 8,6% no trimestre. No terceiro trimestre mantivemos o patamar em seu maior nível histórico de produção no crédito imobiliário e com isso a carteira apresentou um crescimento de 12,2%. Também merece destaque o crescimento em (i) cartão de crédito, em decorrência da recuperação da atividade econômica e mudança comercial na oferta dos nossos produtos; e (ii) financiamento de veículos, associado ao aumento da demanda, principalmente em usados.
- A carteira de pessoas jurídicas cresceu 5,8% no trimestre e 7,4% em 12 meses, com movimentos importantes em (i) financiamentos a exportação e importação; (ii) veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes; e (iii) capital de giro, por conta da concessão das linhas de crédito incentivadas pelo governo como o Pronampe e o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI).

Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Pessoas Físicas - Brasil ⁽¹⁾	302,8	278,9	8,6%	236,9	27,8%
Cartão de Crédito	97,0	88,3	9,8%	77,5	25,1%
Crédito Pessoal	37,4	35,2	6,3%	35,8	4,6%
Consignado ⁽²⁾	61,2	59,1	3,5%	50,8	20,5%
Veículos	28,1	25,8	9,1%	21,5	30,8%
Crédito Imobiliário	79,1	70,5	12,2%	51,3	54,2%
Crédito Rural	0,0	0,0	-	0,0	23,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil ⁽¹⁾	264,6	250,0	5,8%	246,4	7,4%
Capital de Giro ⁽³⁾	168,8	163,4	3,3%	153,4	10,1%
BNDES/Repases	7,4	7,5	-1,2%	9,4	-21,6%
Financiamento a Exportação / Importação	55,7	48,5	14,9%	57,5	-3,1%
Veículos	17,0	15,2	11,7%	11,0	54,2%
Crédito Imobiliário	4,6	4,5	2,2%	4,7	-2,8%
Crédito Rural	11,0	10,9	1,4%	10,3	7,1%
América Latina ⁽⁴⁾	200,2	194,9	2,7%	206,1	-2,9%
Total sem Garantias Financeiras Prestadas	767,5	723,8	6,0%	689,3	11,3%
Garantias Financeiras Prestadas	77,1	78,1	-1,2%	71,0	8,6%
Total com Garantias Financeiras Prestadas	844,6	801,9	5,3%	760,3	11,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ⁽⁵⁾	117,7	107,2	9,8%	86,7	35,8%
Risco Total	962,3	909,1	5,9%	847,0	13,6%

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de setembro de 2021

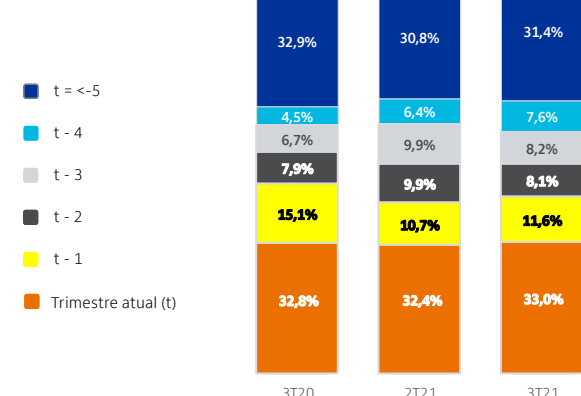
Somente **12,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,1	0,7%	0,3%
10 Maiores devedores	30,5	3,6%	1,4%
20 Maiores devedores	45,5	5,4%	2,1%
50 Maiores devedores	74,5	8,8%	3,5%
100 Maiores devedores	104,4	12,4%	4,8%

(*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



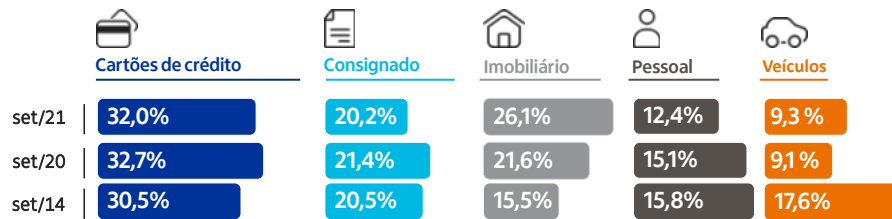
Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

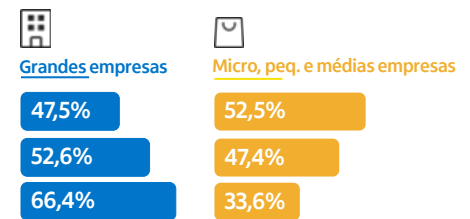
	3T21	2T21
▲ 26,1% Setor Público	4,5	3,6
▲ 2,8% Setor Privado	448,4	436,1
▲ 3,2% Imobiliário	31,3	30,3
▲ 1,5% Transportes	29,1	28,7
▲ 7,7% Agro e Fertilizantes	25,7	23,9
▼ -0,6% Alimentos e Bebidas	25,6	25,7
▼ -5,5% Energia & Saneamento	19,8	21,0
▲ 3,3% Bancos e Outras Inst. Financeiras	18,8	18,2
▼ -0,8% Veículos/Auto-peças	17,1	17,2
▲ 0,6% Petroquímica & Química	14,8	14,7
▲ 6,8% Obras de Infra-estrutura	11,6	10,8
▲ 15,9% Metalurgia/Siderurgia	11,3	9,8
▲ 0,9% Farmacêuticos & Cosméticos	11,2	11,1
▲ 6,2% Eletroeletrônicos & TI	10,6	10,0
▲ 2,0% Petróleo & Gás	9,6	9,4
▲ 3,7% Telecomunicações	9,3	9,0
▲ 0,1% Mineração	8,7	8,7
▲ 2,2% Lazer & Turismo	8,5	8,3
▲ 6,5% Bens de Capital	7,5	7,1
▲ 14,3% Materiais de Construção	7,4	6,5
▲ 15,7% Madeira & Móveis	6,5	5,6
▲ 1,0% Serviços - Diversos	51,8	51,3
▲ 4,1% Comércio - Diversos	34,0	32,7
▲ 19,2% Indústria - Diversos	12,3	10,3
▼ 0,0% Diversos	65,7	65,8
▲ 3,0% Total	452,8	439,6

Carteira de crédito¹ (pessoa física e jurídica) - Brasil

Mix de crédito de pessoas físicas



Mix de crédito de pessoas jurídicas



Crédito consignado

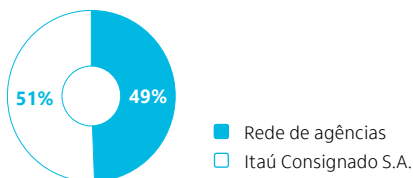
R\$ 61,2 bi em 30/09/21

▲ + 3,5% (vs. jun/21) ▲ + 20,5% (vs. set/20)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS **creceu 1,6%** em relação ao final de junho de 2021.

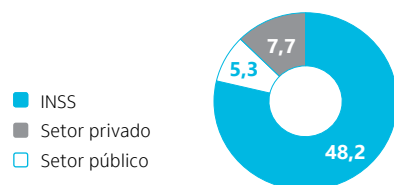
Carteira por origemação (%)

3º Trimestre de 2021



Carteira por setor (R\$ bilhões)

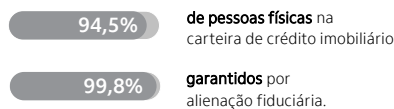
3º Trimestre de 2021



Crédito imobiliário²

R\$ 83,7 bi em 30/09/21

▲ + 11,6% (vs. jun/21) ▲ + 49,4% (vs. set/20)



Contratações

3º Trimestre de 2021

R\$ 14,3 bi

▲ + 140,1% (vs. 3T20)



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Safra (média trimestral)

54,7%

Carteira

45,7%

Grandes empresas

R\$ 125,6 bi em 30/09/21

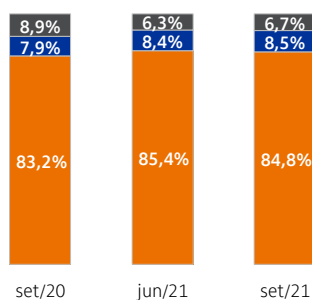
▲ + 1,3% (vs. jun/21) ▼ - 3,1% (vs. set/20)

No terceiro trimestre de 2021, a originação³ de crédito para grandes empresas **reduziu 11%** quando comparado ao trimestre anterior, devido a maior utilização do mercado de capitais como fonte de recursos por parte das empresas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a originação **recuou 7%**.

Cartão de crédito

R\$ 97,0 bi em 30/09/21

▲ + 9,8% (vs. jun/21) ▲ + 25,1% (vs. set/20)



● Rotativo + créditos vencidos¹
● Parcelado com juros
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Veículos (PF)

R\$ 28,1 bi em 30/09/21

▲ + 9,1% (vs. jun/21) ▲ + 30,8% (vs. set/20)

Contratações

3º Trimestre de 2021

R\$ 6,1 bi

▲ + 30,7% (vs. 3T20)



Loan-to-value

Safra (média trimestral)

56,7%

Carteira

60,9%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 139,0 bi em 30/09/21

▲ + 10,2% (vs. jun/21) ▲ + 19,1% (vs. set/20)

No terceiro trimestre de 2021, a originação³ de crédito para micro, pequenas e médias empresas **aumentou 22%** quando comparado ao trimestre anterior e **reduziu 10%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O **crescimento de 10,2%** no trimestre, ocorreu nos clientes com maior faturamento no segmento e em veículos para pessoas jurídicas.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Captações

Destaques

- O *funding* de clientes cresceu 3,3% no trimestre. Nos últimos 12 meses o crescimento foi de 5,7%, em função (i) dos depósitos à vista, que cresceram 15,3% (ii) dos depósitos de poupança, que cresceram 8,8% e (iii) dos depósitos a prazo, que cresceram 4,1%. Esses crescimentos estão associados com o fluxo positivo de recursos.
- Os ativos sob gestão cresceram 2,5% no trimestre. Nos últimos 12 meses o aumento foi de 11,3%, representados pelo aumento de 10,2% em produtos próprios e 17,0% na plataforma aberta.

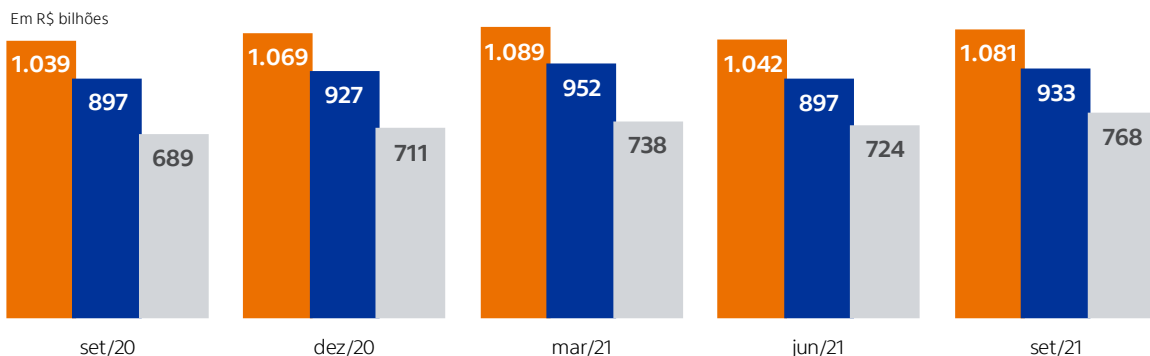
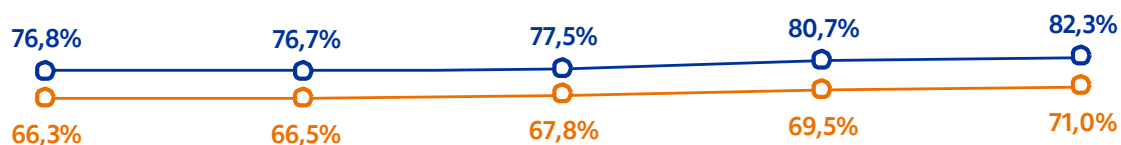
Em R\$ milhões, ao final do período	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Funding de Clientes (A)	887.784	859.263	3,3%	839.765	5,7%
Depósitos à Vista	147.389	136.318	8,1%	127.827	15,3%
Depósitos de Poupança	187.562	184.228	1,8%	172.391	8,8%
Depósitos a Prazo	479.987	469.647	2,2%	460.926	4,1%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	21	474	-95,6%	2.729	-99,2%
Recursos de Letras ¹ e Certificados de Operações Estruturadas	72.825	68.596	6,2%	75.891	-4,0%
Demais Captações (B)	193.422	182.486	6,0%	199.180	-2,9%
Obrigações por Repasses	10.608	10.578	0,3%	11.464	-7,5%
Obrigações por Empréstimos	82.701	75.199	10,0%	79.609	3,9%
Obrigações por TVM no Exterior	59.792	59.030	1,3%	63.891	-6,4%
Demais Obrigações ²	40.321	37.680	7,0%	44.215	-8,8%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)	1.497.092	1.478.407	1,3%	1.377.413	8,7%
Total (A) + (B) + (C)	2.578.298	2.520.156	2,3%	2.416.358	6,7%

Ativos sob gestão	2.077.768	2.027.726	2,5%	1.867.200	11,3%
Produtos Próprios	1.739.837	1.692.860	2,8%	1.578.374	10,2%
Plataforma Aberta	337.931	334.866	0,9%	288.826	17,0%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 82,3% no terceiro trimestre de 2021.



○ Carteira / Funding de clientes e demais captações

○ Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I

Em 30 de setembro de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 12,9%, composto por 11,3% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I. Desconsiderando os ajustes prudenciais e os efeitos de câmbio, o índice de Capital Nível I se manteve em 13,5%.



Índices de Capital

Principais variações no trimestre:

Patrimônio de Referência: aumento de 2,9% em função do resultado do período e da emissão de dívidas subordinadas de nível II, parcialmente compensado pelo pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

RWA: aumento de R\$ 46.566 milhões. O aumento no valor dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) foi devido principalmente ao aumento da carteira de crédito e em função da variação cambial do período.

Índice de Basileia: Redução de 0,2 ponto percentual principalmente em função da variação cambial do período e dos ajustes prudenciais. O índice de setembro/21 está 4,075 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,625%).

Em R\$ milhões, ao final do período	3T21	2T21
Capital Principal	123.547	124.964
Nível I (Capital Principal + Complementar)	141.409	141.674
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	161.099	156.561
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.095.194	1.048.628
Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	986.309	941.021
Risco Operacional (RWA_{OPAD})	86.512	82.026
Risco de Mercado (RWA_{MINT})	22.373	25.581
Índice de Capital Principal	11,3%	11,9%
Índice de Capital Nível I	12,9%	13,5%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,7%	14,9%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 171,1%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	set/21	jun/21
Ativos de Alta Liquidez	315.791	324.440
Saídas Potenciais de Caixa	184.568	179.322
LCR (%)	171,1%	180,9%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 120,6% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	set/21	jun/21
Recursos Estáveis Disponíveis	978.802	949.811
Recursos Estáveis Requeridos	811.430	774.165
NSFR (%)	120,6%	122,7%

Para 2021, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	3T21	2T21
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.038	974
Moedas	12	11
Ações	52	60
Commodities	3	3
Efeito de Diversificação	(609)	(569)
VaR Total	496	479
VaR Total Máximo no Trimestre	564	507
VaR Total Médio no Trimestre	481	376
VaR Total Mínimo no Trimestre	358	252

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

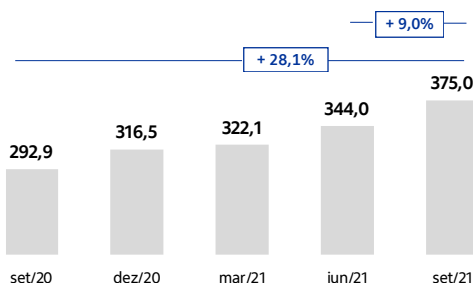
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

Destaques

- O resultado recorrente gerencial recuou 2,7% no trimestre devido ao aumento no custo de crédito. Esse efeito negativo foi parcialmente compensado pelo (i) aumento da margem financeira, principalmente em função do maior volume de crédito, e (ii) crescimento das receitas com prestação de serviços, devido ao aumento da receita com serviços de conta corrente e com receitas de emissão e aquisição em função dos maiores volumes de faturamento.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 66,2%. A margem financeira cresceu devido ao maior volume de crédito. As receitas de serviços aumentaram com destaque para os maiores ganhos com emissão de cartões e com operações de crédito. Houve também a redução de 7,8% no custo do crédito.

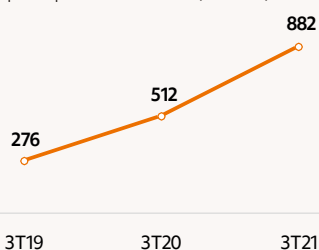
Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Produto Bancário	19.033	18.214	4,5%	17.433	9,2%
Margem Financeira	10.779	10.344	4,2%	9.761	10,4%
Receitas de Prestação de Serviços	6.428	6.115	5,1%	5.913	8,7%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.825	1.755	4,0%	1.759	3,7%
Custo do Crédito	(4.646)	(3.969)	17,1%	(5.040)	-7,8%
Despesas com Sinistros	(417)	(494)	-15,7%	(360)	15,6%
Outras Despesas Operacionais	(10.148)	(9.784)	3,7%	(9.927)	2,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	3.822	3.966	-3,6%	2.105	81,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.391)	(1.423)	-2,3%	(660)	110,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(61)	(108)	-43,7%	(20)	204,1%
Resultado Recorrente Gerencial	2.369	2.435	-2,7%	1.426	66,2%
Retorno sobre o Capital Alocado	20,4%	21,0%	-0,6 p.p.	12,5%	7,9 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	51,1%	51,9%	-0,8 p.p.	55,0%	-3,9 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Transformação Digital no Varejo

Fluxo online de abertura de contas para pessoas físicas (em mil)



Participação das Operações realizadas nos canais digitais*

	3T21	3T20	3T19
Crédito	38%	24%	20%
Investimentos	55%	50%	47%
Pagamentos	86%	85%	80%

* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Varejo.

¹ Internet, mobile e SMS no Varejo.

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

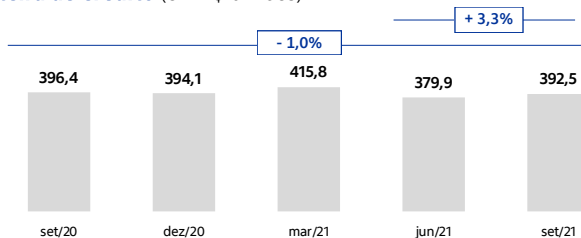
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

Destaques

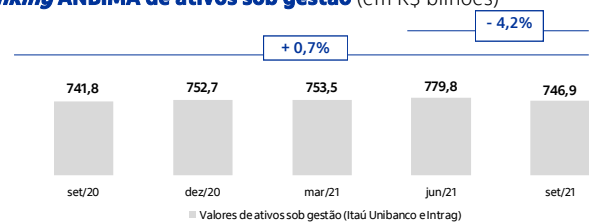
- O crescimento de 8,5% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função da redução no custo de crédito e crescimento da margem financeira e das receitas com prestação de serviços, com destaque para os maiores ganhos com taxa de performance nas receitas de administração de fundos.
- No comparativo anual, houve crescimento de 39,8%. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume de crédito, do aumento das receitas nas operações de banco de investimento e do menor custo do crédito.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Produto Bancário	9.568	9.286	3,0%	8.211	16,5%
Margem Financeira	5.878	5.681	3,5%	4.966	18,4%
Receitas de Prestação de Serviços	3.613	3.530	2,4%	3.067	17,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	77	75	2,2%	178	-56,7%
Custo do Crédito	(586)	(723)	-18,9%	(1.279)	-54,2%
Despesas com Sinistros	(1)	(3)	-78,2%	(3)	-74,5%
Outras Despesas Operacionais	(4.401)	(4.334)	1,5%	(4.235)	3,9%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	4.581	4.226	8,4%	2.695	70,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.697)	(1.422)	19,4%	(813)	108,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(141)	(276)	-48,9%	80	-275,8%
Resultado Recorrente Gerencial	2.743	2.528	8,5%	1.962	39,8%
Retorno sobre o Capital Alocado	19,7%	17,6%	2,1 p.p.	13,1%	6,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	42,7%	43,7%	-1,0 p.p.	49,2%	-6,5 p.p.

Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Atividades com Mercado + Coração

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ
Produto Bancário	2.907	3.125	-7,0%	2.745	5,9%
Margem Financeira	2.857	2.768	3,2%	2.201	29,8%
Receitas de Prestação de Serviços	28	341	-91,7%	485	-94,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	22	16	37,5%	59	-63,4%
Custo do Crédito	0	0	-	0	-
Outras Despesas Operacionais	(258)	(327)	-21,0%	(136)	89,7%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	2.649	2.798	-5,3%	2.609	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(915)	(1.130)	-19,1%	(955)	-4,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(68)	(88)	-23,1%	(11)	543,3%
Resultado Recorrente Gerencial	1.667	1.579	5,5%	1.643	1,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	21,3%	18,3%	3,0 p.p.	28,5%	-7,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	4,0%	5,1%	-1,1 p.p.	3,1%	0,9 p.p.

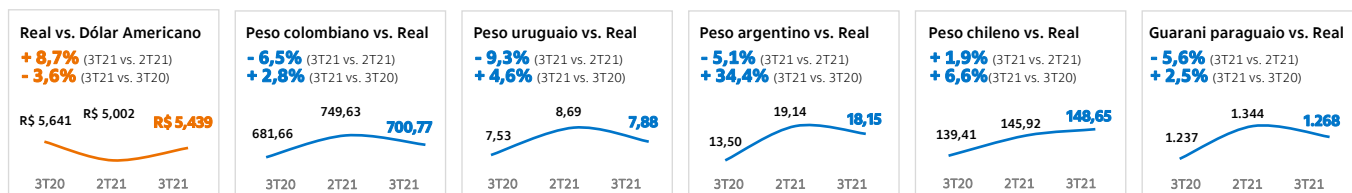
Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil¹ representam 95,1% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 11,1%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Produto Bancário	28.065	27.245	3,0%	25.427	10,4%	81.388	76.572	6,3%
Margem Financeira Gerencial	16.922	16.205	4,4%	14.696	15,1%	48.629	45.644	6,5%
Margem Financeira com Clientes	15.609	14.682	6,3%	13.616	14,6%	44.337	43.510	1,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.313	1.524	-13,9%	1.080	21,5%	4.292	2.134	101,1%
Receitas de Prestação de Serviços	9.228	9.200	0,3%	8.735	5,6%	27.174	25.207	7,8%
Receitas de Seguros ²	1.915	1.840	4,1%	1.996	-4,1%	5.585	5.722	-2,4%
Custo do Crédito	(4.656)	(4.386)	6,2%	(5.363)	-13,2%	(12.749)	(21.781)	-41,5%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.875)	(4.466)	9,2%	(5.261)	-7,3%	(13.254)	(21.618)	-38,7%
Impairment	21	(8)	-361,2%	(346)	-106,1%	61	(631)	-109,6%
Descontos Concedidos	(536)	(533)	0,4%	(611)	-12,3%	(1.467)	(1.619)	-9,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	733	622	17,9%	856	-14,3%	1.912	2.087	-8,4%
Despesas com Sinistros	(418)	(497)	-16,0%	(363)	15,1%	(1.271)	(1.014)	25,4%
Outras Despesas Operacionais	(12.788)	(12.336)	3,7%	(12.221)	4,6%	(37.212)	(36.220)	2,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.826)	(10.505)	3,1%	(10.658)	1,6%	(31.685)	(31.336)	1,1%
Despesas Tributárias e Outras ³	(1.961)	(1.831)	7,1%	(1.564)	25,4%	(5.528)	(4.884)	13,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	10.203	10.026	1,8%	7.480	36,4%	30.155	17.558	71,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.684)	(3.788)	-2,7%	(2.605)	41,4%	(11.387)	(5.165)	120,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(74)	(127)	-42,0%	(31)	140,2%	(320)	(135)	136,9%
Resultado Recorrente Gerencial	6.445	6.112	5,4%	4.844	33,0%	18.448	12.258	50,5%
Representatividade	95,1%	93,4%	1,7 p.p.	96,3%	-1,2 p.p.	93,6%	93,2%	0,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	20,5%	19,5%	1,1 p.p.	16,8%	3,7 p.p.	19,6%	14,4%	5,2 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)	3T21	2T21	Δ	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Produto Bancário	3.444	3.379	1,9%	2.962	16,3%	10.774	9.033	19,3%
Margem Financeira Gerencial	2.593	2.587	0,2%	2.232	16,2%	8.312	6.865	21,1%
Margem Financeira com Clientes	1.977	2.120	-6,7%	1.938	2,0%	6.224	5.558	12,0%
Margem Financeira com o Mercado	615	467	31,7%	293	109,7%	2.088	1.307	59,8%
Receitas de Prestação de Serviços	842	786	7,1%	730	15,4%	2.448	2.168	12,9%
Receitas de Seguros ²	8	5	54,0%	-	-	14	-	-
Custo do Crédito	(576)	(306)	88,2%	(956)	-39,8%	(1.286)	(2.394)	-46,3%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(652)	(368)	77,1%	(1.076)	-39,5%	(1.541)	(2.679)	-42,5%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(48)	(49)	-2,9%	(6)	715,2%	(108)	(14)	675,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	124	111	11,3%	126	-1,8%	363	299	21,5%
Despesas com Sinistros	1	(0)	-745,4%	-	-	1	-	-
Outras Despesas Operacionais	(2.020)	(2.109)	-4,2%	(2.076)	-2,7%	(6.269)	(5.580)	12,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.993)	(2.055)	-3,0%	(2.020)	-1,4%	(6.141)	(5.507)	11,5%
Despesas Tributárias e Outras ³	(27)	(54)	-50,5%	(56)	-52,3%	(128)	(74)	73,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	849	963	-11,9%	(71)	-1293,4%	3.219	1.058	204,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(318)	(188)	69,7%	177	-279,8%	(980)	(141)	596,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(196)	(345)	-43,2%	80	-344,2%	(968)	(28)	3382,9%
Resultado Recorrente Gerencial	334	431	-22,4%	186	79,6%	1.272	889	43,0%
Representatividade	4,9%	6,6%	-1,7 p.p.	3,7%	1,2 p.p.	6,4%	6,8%	-0,3 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado	11,1%	13,7%	-2,6 p.p.	5,7%	5,4 p.p.	13,7%	9,7%	4,0 p.p.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.079	5.293	1.570	1.013	2.931	11.886	683	98.764
Agências e PAB's	23	186	83	37	107	436	-	4.319
Caixas eletrônicos	62	401	175	308	122	1.068	-	45.472

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 34 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Corpbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	3T21	2T21	Δ	3T21	2T21	Δ	3T21	2T21	Δ	3T21	2T21	Δ
Produto Bancário	2.099	1.914	10%	404	362	12%	295	299	-1%	533	485	10%
Margem Financeira Gerencial	1.698	1.562	9%	308	272	13%	195	219	-11%	276	250	10%
Margem Financeira com Clientes	1.364	1.416	-4%	248	211	17%	147	154	-5%	208	212	-2%
Margem Financeira com o Mercado	334	147	128%	61	61	0%	48	65	-26%	68	38	78%
Receita de Prestação de Serviços	401	352	14%	96	90	7%	92	75	24%	257	234	10%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	8	5	57%	-	-	-
Custo do Crédito	(494)	(183)	170%	(40)	(25)	56%	(20)	(10)	101%	(20)	(26)	-22%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(578)	(240)	141%	(40)	(25)	61%	(21)	(16)	35%	(17)	(24)	-28%
Descontos Concedidos	(34)	(37)	-9%	(0)	(1)	-100%	-	-	-	(6)	(6)	2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	118	94	26%	1	1	-33%	2	6	-69%	3	4	-23%
Outras Despesas Operacionais	(1.231)	(1.207)	2%	(291)	(282)	3%	(135)	(141)	-5%	(340)	(320)	6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.229)	(1.205)	2%	(239)	(237)	1%	(133)	(135)	-1%	(339)	(320)	6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2)	(2)	-6%	(52)	(44)	17%	(1)	(5)	-88%	(1)	(1)	-12%
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	-	(0)	0	-	(1)	(1)	-27%	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	374	525	-29%	74	54	36%	142	148	-4%	173	138	25%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155)	(70)	123%	(24)	(15)	61%	(41)	(42)	-2%	(69)	(53)	30%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(195)	(313)	-38%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	23	142	-84%	50	40	26%	100	106	-5%	104	85	22%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	1,6%	10,0%	-8,3 p.p.	13,3%	8,8%	4,5 p.p.	27,4%	29,6%	-2,2 p.p.	19,9%	16,8%	3,1 p.p.
Índice de Eficiência	58,6%	63,0%	-4,4 p.p.	67,9%	74,8%	-7,0 p.p.	45,3%	46,1%	-0,8 p.p.	63,7%	66,1%	-2,4 p.p.

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.

Itaú Corpbanca

- Menor margem financeira com clientes devido à redução de spread nas operações de crédito.
- Maior margem com o mercado pela volatilidade cambial e da inflação local, compensado por perdas com vendas de títulos.
- Maior custo do crédito principalmente por impacto de volatilidade cambial e maior nível de provisão de clientes Corporate.
- Maiores receitas de serviços por comissões de seguros e assessoria econômico-financeira.

Itaú Argentina

- Maior margem com clientes principalmente por maior volume de depósitos e resultado com derivativos com clientes.
- Maior custo de crédito por maior nível de *downgrades* no segmento Corporate.

Itaú Paraguai

- Menor margem com mercado por resultados em posição de câmbio.
- Maiores receitas de serviços por resultados em assessoria financeira.
- Maior custo de crédito por maior morosidade no segmento de varejo e *downgrades* no segmento Empresas.

Itaú Uruguai

- Maior margem com mercado por maiores resultados em títulos.
- Maiores receitas de serviços por receitas com cartões, assessoria e manutenção de contas.
- Maiores gastos com pessoal e maiores custos com cartões de crédito.

Informações Adicionais

Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (**ITUB3**) e preferenciais (**ITUB4**), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (**ADR**).

Valor de Mercado

R\$ 283 bilhões **US\$ 52** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/09/21

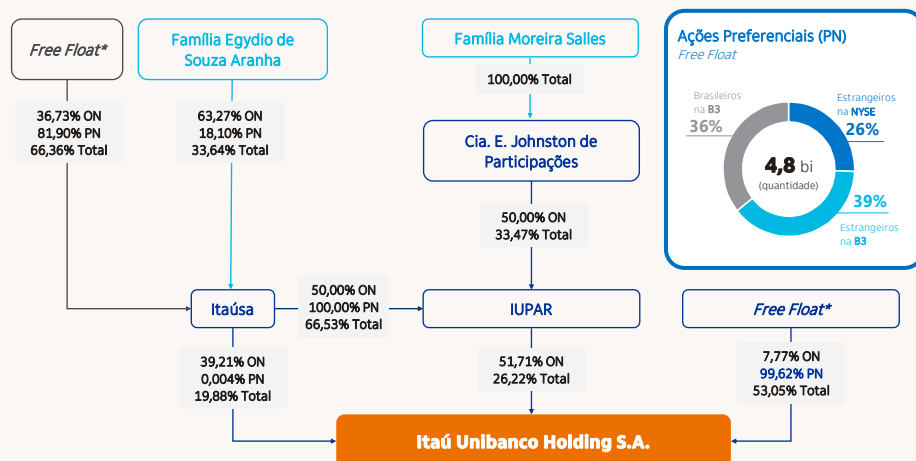
Venda **Compra**

Vender 01 Manter 06 Comprar 13

Fonte: Bloomberg.

Em 01 de outubro de 2021, foi aprovada a incorporação da XPart S.A. ("XPart") pela XP Inc. ("XP") em Assembleias Gerais dessas Companhias. Com isso, as ações de emissão do Itaú Unibanco e ADRs do Itaú Unibanco que estavam sendo negociados com direito ao recebimento de valores mobiliários de emissão da XPart receberam, em substituição (a) no caso dos acionistas controladores da Companhia (IUPAR e Itaúsa S.A.) e dos titulares de ADRs do Itaú Unibanco, ações Classe A de emissão da XP; e (b) no caso dos demais acionistas da XPart, BDRs patrocinados Nível I, lastreados em ações Classe A de emissão da XP.

Organograma Societário e Participação no *Free Float*



Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,05% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

Performance no Mercado de Capitais

Performance no Mercado de Capitais		(R\$)	(R\$)	(US\$)
Preço e Volume		ITUB4 (Ações PN)	ITUB3 (Ações ON)	ITUB (ADR)
Cotação de Fechamento em 30/09/2021		28,93	27,00	5,27
Máxima no trimestre		31,63	29,21	6,09
Média no trimestre		29,69	27,07	5,63
Mínima no trimestre		26,86	25,01	4,98
Cotação de Fechamento em 30/06/2021		29,80	26,74	6,01
Cotação de Fechamento em 30/09/2020		22,50	21,38	3,98
Variação no 3T21		-2,9%	1,0%	-12,3%
Variação nos últimos 12 meses		28,6%	26,3%	32,4%
Volume Médio Diário Negociado 3T21 - milhões		1.042,1	37,9	193,4
Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões		1.071,9	22,9	202,7

Base Acionária e Indicadores	30/09/21	30/06/21	30/09/20
Capital Social - milhões	9.804	9.804	9.804
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
Ações em Tesouraria - milhões	24,2	24,2	41,7
Número de Ações em Circulação - milhões	9.780	9.780	9.762
Quantidade de Acionistas	487.811	470.918	513.451
Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)	0,69	0,67	0,52
Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)	0,59	0,77	0,46
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	14,25	13,91	13,37
Preço/Lucro (P/E) ⁽¹⁾	10,73	11,61	11,67
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) ⁽²⁾	2,03	2,14	1,68

(1) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; (2) Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

Comparativo BRGAAP¹ e IFRS

Divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2021, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao terceiro trimestre de 2021, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

Balço Patrimonial	Ajustes e		IFRS	Ajustes e		IFRS
	BRGAAP	Reclassificações		BRGAAP	Reclassificações	
	2			2		
	30/set/21			31/dez/20		
Ativos Totais	2.154.879	(111.870)	2.043.009	2.112.586	(93.334)	2.019.252
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado 3 4 6	1.426.851	(35.089)	1.391.762	1.381.449	(12.375)	1.369.074
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado 5	(41.880)	2.629	(39.251)	(51.404)	4.353	(47.051)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 4	223.041	(110.614)	112.427	209.636	(99.601)	110.035
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes 5	(2.987)	2.895	(92)	(4.149)	4.056	(93)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	435.291	30.153	465.444	457.739	7.842	465.581
Ativos Fiscais 7	69.230	(7.532)	61.698	73.792	(7.148)	66.644
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	45.333	5.688	51.021	45.521	9.541	55.062
Passivos Totais	2.004.726	(120.679)	1.884.047	1.964.880	(100.153)	1.864.727
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado 3 6	1.624.867	(113.071)	1.511.796	1.595.816	(100.175)	1.495.641
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado 4	70.982	2	70.984	79.742	(89)	79.653
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) 5	4.703	(75)	4.628	840	3.552	4.392
Provisão de Seguros e Previdência Privada	215.275	1.146	216.421	220.004	996	221.000
Provisões	20.215	-	20.215	19.819	-	19.819
Obrigações Fiscais 7	10.163	(2.994)	7.169	9.633	(3.922)	5.711
Outros Passivos	58.521	(5.687)	52.834	39.025	(514)	38.511
Total do Patrimônio Líquido	150.153	8.809	158.962	147.706	6.819	154.525
Participação dos Acionistas não Controladores	10.805	551	11.356	11.113	419	11.532
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores 8	139.348	8.258	147.606	136.593	6.400	142.993

¹ O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

² Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

³ Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGFL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

⁴ Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

⁵ Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

⁶ Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

⁷ Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

⁸ Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.

Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/set/2021	3ºT/21	2ºT/21	3ºT/20	jan-set/21	jan-set/20
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	139.348	5.780	7.560	4.492	18.754	11.317
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.905	262	596	25	1.127	138
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(1.065)	(417)	248	(8)	(543)	(391)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	432	(1)	(1)	(1)	(3)	(3)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	2.008	23	48	(49)	73	(5)
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	54	(12)	(9)	(25)	(33)	(94)
(f) Outros ajustes	2.924	440	(38)	298	788	(1.048)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	147.606	6.076	8.404	4.732	20.164	9.914
IFRS - participação dos acionistas não controladores	11.356	319	335	367	1.190	(3.040)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	158.962	6.395	8.739	5.099	21.354	6.874

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.⁹
- (b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS 16 as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins do IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP. No 2T20 contempla também o efeito da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca.

⁹ Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas de Janeiro a Setembro de 2021.

Glossário

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

Margem Financeira Gerencial

Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito

Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA_{CPAD}), ao capital requerido para risco de mercado (RWA_{MINT}) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA_{OPAD})

Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2021, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 3 de novembro de 2021, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

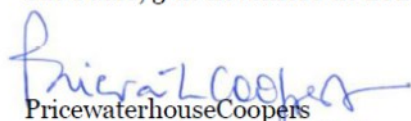
Alcance da revisão

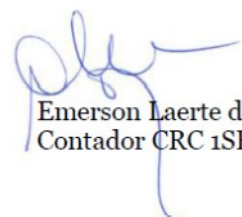
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2021, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 3 de novembro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3